

ORAÇÃO SALESIANA EM TEMPO DE PANDEMIA “VIA LUCIS” – NOS PASSOS DO RESSUSCITADO



1. AMBIENTE

Preparar uma vela

2. PREPARANDO O CORAÇÃO

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Amém.

*A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam sempre convosco. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!***

Caros irmãos salesianos, jovens e colaboradores. Celebramos hoje a Páscoa, é a outava da Páscoa do Senhor Ressuscitado.

“O túmulo é o lugar donde, quem entra, não sai. Mas Jesus saiu para nós, ressuscitou para nós, para trazer vida onde havia morte, para começar uma história nova no ponto onde fora colocada uma pedra em cima. Ele, que derrubou a pedra da entrada do túmulo, pode remover as rochas que fecham o coração. Por isso, não cedamos à resignação, não coloquemos uma pedra sobre a esperança. Podemos e devemos esperar, porque

Deus é fiel. Não nos deixou sozinhos, visitou-nos: veio a cada uma das nossas situações, no sofrimento, na angústia, na morte. A sua luz iluminou a obscuridade do sepulcro: hoje quer alcançar os cantos mais escuros da vida. Minha irmã, meu irmão, ainda que no coração tenhas sepultado a esperança, não desistas! Deus é maior. A escuridão e a morte não têm a última palavra. Coragem! Com Deus, nada está perdido”. (Homilia – Vigília Pascal 2020– Papa Francisco).

3. CANTO DE ABERTURA

Cristo ressuscitou, aleluia! Venceu a morte com amor! Aleluia! (bis)

1. Tendo vencido a morte, o Senhor ficará para sempre entre nós, para manter viva a chama do amor que reside em cada cristão a caminho do pai.
2. Tendo vencido a morte, o Senhor nos abriu horizonte feliz, pois nosso peregrinar pela face do mundo terá seu final lá na casa do Pai.

4. VIA LUCIS

Irmãos, como no Sábado Santo, sentimo-nos como os discípulos de Jesus: isolados, apavorados, desiludidos, atormentados por dúvidas. Jesus morreu. Acabou tudo? Não! Como os discípulos, nós também reviveremos, passo a passo, os grandes acontecimentos daqueles dias. Celebrar e reviver profundamente o estupor da passagem da incerteza à certeza, do medo à coragem, das hesitações à fé.

1ª ESTAÇÃO: A ALVORADA (Mt 28, 1-8)

O Senhor ressuscitou e seu povo iluminou

T: Ao qual remiu com o seu sangue. Aleluia.

Os poderosos da terra acreditavam ter decretado o fim na história de Jesus de Nazaré. De ter-lhe definitivamente colocado uma pedra em cima. Pelo contrario, aquilo era só o início. Não se pode parar Deus. Assim como não se pode parar a alvorada. Não podemos fechar num sepulcro o criador da vida. A vida venceu a morte para sempre! Não temais, disse o Anjo. Nunca mais teremos medo. Não é só um novo dia que começou: e a alvorada de um mundo novo.

Senhor, vencestes as trevas da morte e do pecado.

T: Somos as testemunhas de uma nova alvorada.

Sepultada a tristeza, explodira a felicidade.

T: Somos as testemunhas de uma nova alvorada.

Jesus deu início à festa da vida.

T: Somos as testemunhas de uma nova alvorada.

2ª ESTAÇÃO: A PORTA ABERTA (Jo 20, 3-8)

O Senhor ressuscitou e seu povo iluminou

T: Ao qual remiu com o seu sangue. Aleluia.

O que houve no sepulcro? Jesus não está: o sepulcro está vazio! Onde está a morte? A vida triunfou! A porta se escancarou para o tempo e a história. Faz voar em pedaços o que impedia os apóstolos de compreender quem era Jesus, de verdade: Deus que veio viver e morrer como um homem. Estão certos, a prova está sob seus olhos: não é necessário buscar entre os mortos aquele que está vivo. Ele despedaçou as cadeias da morte. Aquele que é mais forte do que a morte não pode permanecer num túmulo.

Senhor, abristes um caminho na história dos homens.

T: Há uma porta aberta para a luz.

Não podemos mais justificar a miséria, a violência, a exploração.

T: Há uma porta aberta para a luz.

Não podemos mais desperdiçar os talentos, dispersar, deturpar.

T: Há uma porta aberta para a luz.

3ª ESTAÇÃO: O NOME (Jo 20, 11-16)

O Senhor ressuscitou e seu povo iluminou

T: Ao qual remiu com o seu sangue. Aleluia.

Maria Madalena dedicou sua vida a Jesus; esteve a seu lado durante a pregação e durante a Paixão. Continua a procurá-lo, não desiste. Vê o sepulcro vazio, vê até mesmo Jesus, mas não alcança a fé: é como se tivesse uma venda nos seus olhos e no seu coração. Mas Jesus a chama pelo nome: Maria, e ela vê e entende. Jesus chama pelo nome. Procura os seus, um a um. No batismo recebemos um nome, o nosso nome. E o primeiro a pronunciá-lo foi Deus. Ele que nos quis e continua a chamar-nos pelo nome, porque, como Maria Madalena, nós também tornamo-nos apóstolos para anunciar aos outros aquilo que vimos e ouvimos.

Vós nos chamastes para uma Vida Nova.

T: Vós nos chamastes pelo nome, Senhor!

Dizem: Para que serve a oração? É reservada aos fracos.

T: Vós nos chamastes pelo nome, Senhor!

Vós escolhestes a cada um de nós como vossos filhos.

T: Vós nos chamastes pelo nome, Senhor!

4ª ESTAÇÃO: O CAMINHO (Lc 24, 13-19.25-27)

O Senhor ressuscitou e seu povo iluminou

T: Ao qual remiu com o seu sangue. Aleluia.

Há uma estrada que vai de Jerusalém a Emaús. Nela caminhavam dois homens profundamente desiludidos. Jesus, aquele que havia correspondido a todas as suas esperanças, fora crucificado como um escravo. Não lhes aflora nem mesmo a dúvida de que Jesus possa ter ressuscitado, porque não mais o esperam. Aquele caminho é como o caminho do homem de hoje. Um caminho pelo qual homens e mulheres correm para acumular coisas, fechados na própria ilusão. Neste caminho com os homens anda um desconhecido. Uma presença discreta, que procura explicar o segredo da vida. Saberão reconhecê-lo os homens de hoje?

Iluminai aqueles que não creem: vós sois a Luz.

T: Caminhei conosco no caminho da vida, Senhor.

Consolai aqueles que sofrem: vós sois a Paz.

T: Caminhei conosco no caminho da vida, Senhor.

Confortai aqueles que não mais esperam: vós sois a Força.

T: Caminhei conosco no caminho da vida, Senhor.

5ª ESTAÇÃO: O PÃO (Lc 24,28-33)

O Senhor ressuscitou e seu povo iluminou

T: Ao qual remiu com o seu sangue. Aleluia.

Como se faz para conhecer Jesus? Ele mesmo nos deixou alguns sinais. O sinal da Palavra: quando Jesus fala, os dois discípulos de Emaús sentem como se houvesse um fogo que arde dentro deles. O sinal do Pão: quando Jesus o abençoa e reparte, os dois discípulos o reconhecem. O Evangelho e a Eucaristia são os nossos sinais do caminho. Não podemos perder-nos se os seguirmos.

No mistério do encontro convosco e com os irmãos.

T: É o vosso pão que nos nutre, Senhor.

Na vida doada em favor dos irmãos

T: É o vosso pão que nos nutre, Senhor.

Na longa caminhada rumo ao Reino Definitivo.

T: É o vosso pão que nos nutre, Senhor.

6ª ESTAÇÃO: OS OLHOS E AS MÃOS (Lc 24, 36-43.45-48)

O Senhor ressuscitou e seu povo iluminou

T: Ao qual remiu com o seu sangue. Aleluia.

Os apóstolos fecharam a porta. Temem ser presos. Não creem na história das mulheres. De repente, quando menos esperam, eis Jesus presente entre eles. Jesus estende as mãos e então, com seus olhos, veem as feridas feitas pelos pregos. Tocam-no com suas mãos e com seus ouvidos escutam a sua voz que diz: A paz esteja convosco! Neles, então, é como se rompesse um véu, e a felicidade os preenche, semelhante a uma corrente que se quebra. É Ele. E eles estão certos: Jesus saiu do sepulcro. Cumpriu sua palavra. Voltou do país da morte e está vivo. Não é uma ilusão. É realidade! Agora eles estão prontos para dar a vida a fim de testemunhar que viram, sentiram e tocaram.

Somente vós sois o Caminho que conduz à eternidade.

T: Nós cremos, Senhor!

Somente vós sois a Verdade que dá sentido a tudo.

T: Nós cremos, Senhor!

Somente vós sois a Vida plena e gloriosa.

T: Nós cremos, Senhor!

7ª ESTAÇÃO: O SOPRO (Jo 20, 19-23)

O Senhor ressuscitou e seu povo iluminou

T: Ao qual remiu com o seu sangue. Aleluia.

Jesus se aproxima dos discípulos ainda cheios de medo e sopra sobre cada um deles. É como um sopro de vida, como uma brisa, como um novo ar que passa sobre eles. É como se Jesus dissesse: Eu vos dou o meu sopro de vida, o Espírito Santo. É o

sopro da vida de Voltar ao Sumário Deus. Ele vos impelirá para os caminhos do mundo para levar a Boa Nova. E a primeira boa notícia é esta: os discípulos serão os portadores do perdão de Deus. Os discípulos não podem viver no medo: devem partir em missão. O Espírito de Jesus os impele, como veleiros para o mar aberto. *Para nos libertar da prisão do egoísmo.*

T: Dai-nos vosso Espírito, Senhor!

Para libertar as nossas capacidades ocultas.

T: Dai-nos vosso Espírito, Senhor!

Para dizer com coragem a boa notícia que vem de vós.

T: Dai-nos vosso Espírito, Senhor!

8ª ESTAÇÃO: A DÚVIDA (Jo 20,24-29)

O Senhor ressuscitou e seu povo iluminou

T: Ao qual remiu com o seu sangue. Aleluia.

D Quando os discípulos disseram a Tomé que haviam visto com seus próprios olhos Jesus vivo, ele não acredita e diz: Se eu não vir em suas mãos o lugar dos cravos e se não puser o meu dedo no lugar onde estavam e minha mão no seu lado, não acreditarei. Para crer e preciso ver e tocar com a mão aquilo que se vê. É o que muitos repetem ainda hoje. Tomé acreditou quando Jesus falou com ele. Não foram as mãos, mas a mente e o coração abertos à Palavra de Jesus que ajudaram a sua fé. *Queremos ser anunciadores de vossa Ressurreição.*

T: Senhor, nosso coração e nossa mente estão abertos a vossa Palavra.

Queremos viver na vossa Paz!

T: Senhor, nosso coração e nossa mente estão abertos a vossa Palavra.

Queremos ser uma presença da vossa Páscoa no meio dos jovens.

T: Senhor, nosso coração e nossa mente estão abertos a vossa Palavra.

9ª ESTAÇÃO: A REDE (Jo 21, 1-6.9-13)

O Senhor ressuscitou e seu povo iluminou

T: Ao qual remiu com o seu sangue. Aleluia.

Os discípulos voltaram ao trabalho, para o duro trabalho dos pescadores. Trabalharam durante toda a noite, mas de manhã a rede estava vazia. Todo o trabalho, todos os esforços e tentativas não serviram para nada. Basta, porém, a presença e a Palavra de Jesus para mudar tudo e o trabalho se transforma em milagre. Fadigas, esforços, tensões acompanham nossa vida de todos os dias. Há quem o faça pelo sucesso, outros pelo dinheiro e também porque é obrigado. Só Jesus pode transformar cansaço e esforços humanos em um milagre.

Somente vós, Senhor, dais um sentido ao trabalho humano.

T: Convosco construiremos um mundo novo.

Ajudai quem trabalha no amor e na justiça.

T: Convosco construiremos um mundo novo.

Abençoei quem trabalha para o nosso pão cotidiano.

T: Convosco construiremos um mundo novo.

10ª ESTAÇÃO: A PEDRA (Jo 21, 15-19)

O Senhor ressuscitou e seu povo iluminou

T: Ao qual remiu com o seu sangue. Aleluia.

Simão – disse um dia Jesus – tu te chamarás Pedro e sobre ti, como sobre uma rocha, eu construirei a minha Igreja. E nem mesmo a potência da morte poderá destruí-la. E outra vez: Eu rezei por ti, para que tu saibas conservar a tua fé. Confirma teus irmãos. E antes de nos deixar, o seu pequeno rebanho, quis deixá-lo em boas mãos: nas mãos de Pedro.

Obrigado, Senhor, por aqueles que vós chamastes de apóstolos.

T: Obrigado, Senhor!

Obrigado, Senhor, porque vós chamastes Pedro para confirmar a vossa Igreja.

T: Obrigado, Senhor!

Obrigado, Senhor, por nos chamar a participar de vossa Igreja.

T: Obrigado, Senhor!

11ª ESTAÇÃO: O MONTE (Mt 28, 16-20)

O Senhor ressuscitou e seu povo iluminou

T: Ao qual remiu com o seu sangue. Aleluia.

Jesus havia marcado um encontro com seus discípulos, o último, em um monte da Galileia. Jesus quer que os discípulos entendam bem a importância do momento: aquele monte é como o Sinai, a montanha onde Deus se encontrou com Moisés. Agora, Jesus manda os anunciadores do novo mundo: Ide, portanto, e fazei que todas as nações se tomem discípulas. E acrescentou: Eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos! Jesus caminha conosco até o fim dos tempos.

Fazei-nos instrumento de vossa Palavra, mensageiros da vossa bondade.

T: Enviai-nos, Senhor!

Doai-nos a fé para ousar o impossível.

T: Enviai-nos, Senhor!

Doai-nos amor para aquilo que fazemos e humildade para agir em vosso nome.

T: Enviai-nos, Senhor!

12ª ESTAÇÃO: O CÉU (At 1, 6-11)

O Senhor ressuscitou e seu povo iluminou

T: Ao qual remiu com o seu sangue. Aleluia.

Com o coração apertado pela infinita tristeza do adeus, os discípulos ainda estão lá, com os olhos fixos no céu, onde Jesus desapareceu. Os anjos os convidam a começar logo a missão deles sobre a terra. Agora é a vez deles. O tempo da Igreja,

o nosso tempo, começou. Mas não serão homens como os outros: caminharão sempre como a beira do paraíso, carregando consigo a nostalgia dos céus. Para fazer nascer o céu sobre a terra e no coração de quem os ouve.

Quando, ouvindo a vossa Palavra, somos maiores que o pecado que queria morar em nós.

T: Subimos, nós também, em direção ao céu, Senhor.

Quando, ouvindo a vossa Palavra, vencemos a cólera e as divisões.

T: Subimos, nós também, em direção ao céu, Senhor.

Quando, ouvindo a vossa Palavra, sentimos o desejo de agir como vós.

T: Subimos, nós também, em direção ao céu, Senhor.

13ª ESTAÇÃO: A MÃE (At 1, 12-14)

O Senhor ressuscitou e seu povo iluminou

T: Ao qual remiu com o seu sangue. Aleluia.

Há uma presença discreta mas constante na vida de Jesus: Maria, sua mãe. Na vida de Jesus, Maria esteve presente, como primeira testemunha da realização das promessas de Deus. Jesus confia seus discípulos a ela. Confia-os como filhos. Assim, Maria continua a ser mãe. Continua a cuidar de nós para sempre.

Ajuda-nos a abandonar a nossa vida em Deus, para que se faça em nós a tua Palavra.

T: A ti fomos confiados, Mãe de Deus.

Ensina-nos a descobrir a cada dia as maravilhas que Deus opera em nós e no universo.

T: A ti fomos confiados, Mãe de Deus.

Ensina-nos a contemplar o mistério de Deus e a meditá-lo no nosso coração.

T: A ti fomos confiados, Mãe de Deus.

14ª ESTAÇÃO: O FOGO (At 2, 1-6)

O Senhor ressuscitou e seu povo iluminou

T: Ao qual remiu com o seu sangue. Aleluia.

É difícil vencer o medo. Os discípulos, aqueles que se escondiam, percorrem as ruas da cidade, dirigem-se aos passantes em voz alta, como que para comunicar-lhes uma notícia importante. Há neles uma nova força. Como uma chama que dispersa os temores da noite, como brasas que amolecem o ferro, como um fogo que toca de leve com carícias de calor o corpo frio; como uma flecha de luz, que ilumina o caminho. O Espírito do Senhor veio e deixou neles a sua marca. Tudo se esclarece. A missão deles é difundir por toda a terra o amor que Jesus veio semear. Há como que um novo fogo, do qual nunca haviam sentido o calor; ardem do mesmo fogo de Deus.

Quando temos as mãos fechadas e o coração árido.

T: Vinde, Espírito do Senhor.

Quando tudo parece sufocar na rotina e no cansaço.

T: Vinde, Espírito do Senhor.

Quando nos ameaçam o temor e o desencorajamento.

T: Vinde, Espírito do Senhor.

OREMOS:

Ficai conosco, Senhor, nesta noite, e vossa mão nos levante amanhã cedo, para que celebremos com alegria a ressurreição de vosso Cristo. Que vive e reina para sempre. **Amém.**

5. PAI NOSSO - BÊNÇÃO

Rezemos com amor e confiança a oração que o Senhor Jesus nos ensinou... Pai Nosso.

O Senhor esteja convosco... Abençoe-vos + Deus todo poderoso...

6. COM MARIA

Ato de Entrega a Maria Auxiliadora

Ó Maria Auxiliadora, como nosso pai Dom Bosco fez com os jovens do oratório de Valdocco, por ocasião da cólera, nós também, em um mundo afetado pela pandemia de Coronavírus, desejamos, como família salesiana, expressar nossa entrega filial a teu coração materno. Conforta os doentes e suas famílias. Apoia os médicos e profissionais de saúde. Ajuda todos os membros da sociedade e os governantes. Acolhe a todos que morreram desta pandemia. Acima de tudo renova, em cada um de nós, em nossas comunidades e nossas famílias, a fé em teu Filho Jesus, morto e ressuscitado. Fazendo nossas as palavras de Dom Bosco, Te dizemos:

Ó Maria, Virgem poderosa; Tu grande e ilustre defensora da Igreja. Tu, auxílio maravilhoso dos cristãos. Tu, terrível como exército ordenado em batalha. Tu, que só destruístes toda heresia em todo o mundo: nas nossas angústias, nas nossas lutas, nas nossas aflições, defende-nos do inimigo; e na hora da morte, acolhe a nossa alma no paraíso. Amém.

7. BOA NOITE

Um outro salesiano diz uma palavra de 'boa noite'

Peça a bênção a seus pais, ou avós ou pessoas mais velhas que você. Deseje Boa noite. Respeite um silêncio orante em família.



**PASTORAL JUVENIL
SALESIANA**
NORDESTE

**LIVE, sexta-feira,
17/04 às 21h
@salesianosne**